

EMENTA	
Área temática	II - Investigação policial
Disciplina	7 - Métodos de entrevista investigativa e interrogatórios
Módulo	b - Introdução à análise investigativa do discurso
Código	II.7.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo o domínio de conhecimentos teóricos acerca da complexidade da análise investigativa do discurso; e o domínio dos fundamentos práticos aplicados à análise de credibilidade, bem como seus respectivos protocolos, conforme o objetivo específico de cada caso, na busca por informações fidedignas.</p>	
<p>Carga horária recomendada: 40 horas</p>	
<p>Descrição</p> <p>Os seres humanos são contadores de histórias, algumas dessas são mais verdadeiras que outras. Cada palavra que escolhemos, no nosso discurso individual, revela alguma informação sobre nós: nossas crenças, gostos, status social, posicionamento, nível de instrução, emoções, intenções e traços de personalidade (VICHÍ, 2021).</p> <p>De acordo com a hipótese de Undeutsch, os depoimentos derivados de memórias ou experiências reais diferem significativamente em conteúdo e qualidade daquelas fabricadas ou fictícias (AMADOA; ARCEA; FARIÑAB, 2014). Além disso, quando o indivíduo está num processo de entrevista ou interrogatório, começa a articular suas informações tendo algum objetivo com essa articulação, podendo ser informar/ocultar informações, manipular ou mesmo relatar eventos fictícios. Segundo diferentes estudos, os indicadores verbais do conteúdo são mais precisos que os não verbais para detecção de relatos verdadeiros. (JOAQUIM, 2019).</p> <p>A credibilidade de um testemunho é um componente crucial da tomada de decisão judicial, e essa análise é amplamente utilizada por psicólogos forenses para avaliar a credibilidade de um testemunho. Em muitos países, eles são admitidos como evidência científica válida em um tribunal (AMADOA; ARCEA; FARIÑAB, 2014). Quando falamos de Análise de Credibilidade estamos nos referindo a um método quantitativo e qualitativo usado para avaliar a qualidade de informações obtidas de um indivíduo e averiguar seu nível de verossimilhança (TAMBORIM, 2020).</p> <p>De acordo com Joaquim (2019), os métodos de avaliação da credibilidade do testemunho apóiam-se na análise combinada de indicadores verbais: elaboração de respostas, mudanças de perspectiva do relato do episódio, recriação do contexto, identificação de detalhes e outras informações acerca do evento investigado. Esses métodos podem ser utilizados em várias fontes de registro como: vídeos-gravações, áudios-gravações, transcrições das declarações prestadas pelo entrevistado ou escritas por ele próprio.</p> <p>Em relação ao estudo de aspectos lingüísticos do discurso temos três principais expoentes: Avinoam Sapir criador do SCAN (Scientific Content Analysis); Don Rabon criador da ferramenta IDA - Investigative Discourse Analysis; Mark McClish criador da ferramenta Statement Analysis. Existem outros protocolos utilizados e reconhecidos internacionalmente como: CBCA (Criteria Based Analysis. Steller and Kohnken, 1989) e RM (Reality Monitoring. Johnson, M. K & Raye, C, 1981) (TAMBORIM, 2020).</p>	

No trabalho de investigação policial podemos usar várias ferramentas da análise investigativa do discurso para investigar aspectos lingüísticos de formação de sentenças narrativas, sua organização subjetiva e os elementos utilizados de modo a encontrar indícios que permitam efetuar inferências técnicas sobre a credibilidade, criando hipóteses embasadas para o processo de amplificação da narrativa (TAMBORIM, 2020).

Nos últimos anos houve um crescente aumento nos números de publicações, pesquisas e treinamentos em vários países sobre os métodos de análise da credibilidade. Esse sistema de avaliação é de fundamental importância para investigação policial e prática forense, sendo capaz de auxiliar na identificação de indícios de desonestidade em discursos avaliando os aspectos linguísticos da comunicação de pessoas investigadas.

Objetivo

Criar condições para que o policial civil possa:

- ampliar conhecimentos para compreender os pressupostos teóricos que fundamentam cada um dos procedimentos da análise investigativa do discurso;
- desenvolver e exercitar habilidades para utilizar os diversos protocolos de aplicação da análise de credibilidade nas investigações policiais, em conformidade com padrões científicos;
- fortalecer atitudes para reconhecer a importância de utilizar cada um dos procedimentos do protocolo da análise investigativa do discurso visando à avaliação da credibilidade com vistas à uma captação mais completa e fidedigna de informações.

Conteúdo Programático

1. Introdução aos Fundamentos da Análise Investigativa do Discurso

1.1 Regras de Análise

1.2 Sintaxe

1.3 Elementos do Discurso

1.3.1 Os cinco elementos do discurso

1.3.1.1 Pessoas

1.3.1.2 Locais

1.3.1.3 Tempo

1.3.1.4 Objetivos

1.3.1.5 Atividade

2. Perfilamento

2.1 Perfilamento lingüístico básico

2.1.1 Gênero

2.1.2 Idade

2.1.3 Origem

2.2 Perfilamento estilístico

2.2.1 Escolaridade

2.2.2 Classe social

2.2.3 Background cultural

2.3 Perfilamento psicolingüístico

2.3.1 Emoções

2.3.2 Afetos

2.3.2 Marcas de empatia

3. Introdução a Análise da Narrativa
 - 3.1 Obtendo a Narrativa do Avaliado
 - 3.2 Análise estrutural
4. Partes do Discurso
 - 4.1 Função de Análise
 - 4.1.1 Verbos
 - 4.1.2 Pronomes
 - 4.1.3 Substantivos
 - 4.1.4 Adjetivos
 - 4.1.5 Advérbios
 - 4.1.6 Conjunções
 - 4.1.7 Preposições
5. Análise Semântica da Narrativa
 - 5.1 Indicadores Linguísticos Relevantes para Análise
 - 5.2 Falta de Convicção Sobre as Próprias Afirmações
 - 5.3 Uso de Declarações Mais Generalizadas
6. CBCA (Criteria-Based Content Analysis)
7. RM (Reality Monitoring)
8. Falácias e Manipulações na interação

Bibliografia indicada

- AMADOA, B. G.; ARCEA, R.; FARIÑAB, F, **Undeutsch hypothesis and Criteria Based Content Analysis: A meta-analytic review**. University of Santiago de Compostela, Spain. The European Journal of Psychology Applied to Legal Context 7 (2015) 3-12, 2014.
- JOAQUIM, R. M. **Neuropsicologia forense e detecção de mentiras: enfrentando crimes contra a administração da justiça/**. – São Paulo: Person Clinical Brasil, 2019.
- TAMBORIM, A;. **Curso de Certificação Practitioner em Análise Investigativa do Discurso** – Social Intelligence Group, 2020. Anotações de aula.
- VICHI, L.; **Manual básico de lingüística forense: da análise do discurso ao perfilamento em investigações criminais**. 2.ed. Rio de janeiro: Editora Alpheratz, 2021.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

- AMADOA, B. G.; ARCEA, R.; FARIÑAB, F, **Undeutsch hypothesis and Criteria Based Content Analysis: A meta-analytic review**. University of Santiago de Compostela, Spain. The European Journal of Psychology Applied to Legal Context 7 (2015) 3-12, 2014.
- BRASIL, SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/**

coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

JOAQUIM, R. M. **Neuropsicologia forense e detecção de mentiras: enfrentando crimes contra a administração da justiça/**. – São Paulo: Person Clinical Brasil, 2019.

TAMBORIM, A;. **Curso de Certificação Practitioner em Análise Investigativa do Discurso** – Social Intelligence Group, 2020. Anotações de aula.

VICHI, L.; **Manual básico de lingüística forense: da análise do discurso ao perfilamento em investigações criminais**. 2.ed. Rio de janeiro: Editora Alpheratz, 2021.